



FUNDAÇÃO  
MARIA ROSA

## FUNDAÇÃO MARIA ROSA MELO E FARO CARVALHO BORGES DA GAMA & FILHOS

### RELATÓRIO DE CONTAS E ACTIVIDADES

Exercício de 2011

Ao Conselho de Administração,

Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à Vossa apreciação o relatório de contas e atividades do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, bem como uma proposta de aplicação de resultados.

**1**

#### ASPECTOS RELEVANTES DA ACTIVIDADE DO EXERCICIO

No final do exercício a Fundação continua a aguardar que o processo de Reconhecimento pela Presidência do Conselho de Ministros entregue a 30/11/2009, seja concluído.

Pelo facto acima descrito, que tem como consequência a incerteza do destino a dar a todo o património da Herança do Instituidor, bem como o congelamento de parte das contas bancárias que fazem parte da mesma, a Administração proposta nos Estatutos ainda por aprovarem limitou-se a cooperar com o cabeça-de-casal, responsável pela gestão corrente, praticando os actos de gestão, que se reduziram a manter minimamente operacional o património produtivo da Fundação e gerador de receita, para assim conseguir fazer face a custos fixos herdados do passado, em especial vencimentos de colaboradores permanentes, contribuições e impostos, uma vez que a situação legal da Fundação continua dúbia, tendo um número de contribuinte provisório, o que lhe concedia obrigações de pagamentos de impostos, segurança social, IRC, mas não lhe permitia aceder às contas bancárias, a concorrer a programas como o VITIS, etc.

Embora com estas limitações foram iniciadas obras de recuperação em imóveis para arrendamento, em Lisboa.

A Fundação centrou a sua atividade em duas principais vertentes: A produção de uvas para comercialização, nas suas propriedades agrícolas, e o arrendamento de fracções para habitação e comércio, dos seus imóveis urbanos.

## 2 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

- 2.1 As demonstrações financeiras anexas indicam um prejuízo de **28.838,40€**;
- 2.2 O total dos proveitos atingiu uma variação de - **22,8%**, de 237.580,34€ para **183.449,50€**, dos quais 62.993,45€ referem-se à classe de vendas.

Vendas 2010 (Contas 7.1/7.2)	146.039,42€
Vendas 2011 (Contas 7.1/7.2)	62.993,45€
<b>Varição 2011/2010 (%)</b>	<b>- 56,8%</b>

- 2.3 O total dos custos atingiu os **212.480,27€**, havendo a destacar:

	2010	2011	Var. (%)
CMV	11.936,12€	6.391,76€	- 46,5%
FSE	80.543,81€	116.416,63€	44,5%
C. Pessoal	84.788,19€	78.053,08€	-7,9%
C. Financeiros	147,16€	187,67€	27,5%
Outros Gastos e Perdas	27.626,71€	11.618,80€	57,9%

- 2.4 Registaram-se Amortizações sobre o imobilizado no valor de 199,13€;
- 2.5 O Passivo atingiu em 2011 os 40.499,87€;
- 2.6 Os Financiamentos obtidos mantiveram-se nos 3.864,05€;
- 2.7 As dívidas a Fornecedores apresentam um valor de 11.806,77€.

## 3 PRODUÇÃO AGRÍCOLA

- 4.1. A produção total nas quintas atingiu os **71.830 Kg**, assim distribuída:

Propriedade	Localidade	Kg
Quinta do Carvalho	Régua – Douro	49.610

**4 ARRENDAMENTOS IMOBILIÁRIOS**

- 5.1. Os arrendamentos realizados no exercício das fracções dos prédios urbanos pertença da Herança, sítos na cidade de Lisboa, totalizaram **117.179,97€**.

**5 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

- 6.1. A situação perante a segurança social e o fisco encontra-se regularizada, não se encontrando em dívida qualquer contribuição.

**7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O resultado líquido positivo do exercício cifrou-se num prejuízo de **28.838,40€ (Vinte e oito mil oitocentos e trinta e oito Euros e quarenta cêntimos) que propomos** sejam levados a Resultados Transitados

Terminamos expressando os nossos agradecimentos a todos os que connosco colaboraram dedicadamente ao longo deste ano.

Lisboa, 3 de Abril de 2014



António Augusto da Costa  
Vice-Alcaide